

Hospital Veterinário foi ideia de Márcia

Cuiabá quer fomentar zona rural e "despertar gigante adormecido"



Gilberto Leite

O município de Cuiabá pretende reduzir a importação de frutas, legumes e verduras (FLV) de outros estados para priorizar o produtor da zona rural da capital. Levantamento realizado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), a pedido da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mostra que mais de 90% do território do município fica na zona rural, que tem potencial produtivo em três áreas principais: criação de aves, suínos e FLV. O motivo é bastante claro: apesar de todo esse potencial, cerca de 80% das frutas, legumes e verduras consumidos na capital vem de outros estados

PÁG. 3

Servidores ameaçam greve por RGA de 2018

Servidores públicos estaduais se mobilizaram em protesto em frente à Assembleia Legislativa na manhã desta quarta-feira, 25 de maio, para fazer pressão pelo pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) de 2018. A categoria cobra o pagamento de 4,19% que ficaram pendentes devido ao parcelamento feito pelo ex-governador Pedro Taques (Cidadania). Em busca do pagamento de seu direito, os servidores ameaçam deflagrar greve e chegou a ser cogitada uma ocupação da Assembleia Legislativa. Entretanto, os deputados apontam que a pressão sobre a Casa de Leis é injusta e não surtiria efeito.

PÁG. 5

O projeto do 1º Hospital Veterinário Municipal de Mato Grosso foi apresentado pelo Núcleo de Apoio à Primeira-dama à Prefeitura de Cuiabá ainda em 2017, com o objetivo de atender o anseio das Organizações Não Governamentais (ONG) de proteção animal e figuras públicas que levantam a bandeira da causa animal, como o vereador Sargento Vidal. Por isso, a primeira-dama comemorou o lançamento: "Essa é uma bandeira que eu atuo mais nos bastidores. Amo os animais e sempre estamos buscando ajudá-los"

PÁG. 6

Novo projeto une útil ao agradável

PÁG. 7

ANS - nº 34208-4

PALEPROSA

DESCONTOS EXCLUSIVOS NO PLANO UNIMED ODONTO

DESCONTOS ESPECIAIS NO PLANO DE SAÚDE

PLANOS UNIMED PARA VOCÊ, SUA FAMÍLIA E SUA EMPRESA.

MÊS DAS MÃES
UNIMED CUIABÁ

DESCONTOS NO COMBO

UNIMED SAÚDE

+

UNIMED ODONTO

e ainda: **carência zero** para consultas e exames simples.

Ligue agora
3612-3101

DESCONTOS ESPECIAIS NO PLANO DE SAÚDE + DESCONTOS EXCLUSIVOS NO PLANO UNIMED ODONTO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Entre o dia 02 a 31 de maio de 2022 será realizada a Campanha de vendas mês das mães Unimed Cuiabá. Para as vendas neste período, será concedido desconto na tabela de preço e redução de 60 (sessenta) dias nas carencias, exceto para partos e patologias preexistentes. O desconto e a redução nas carencias serão concedidos exclusivamente aos novos clientes que contratarem planos individuais/familiares e empresariais a partir de 3 vidas. Cobertura e critérios de acordo com o contrato firmado, bem como a lei nº 9.656/98 da ANS - Agência Nacional de Saúde e posteriores atualizações definidas pela agência reguladora. Todas as vantagens anunciadas são válidas somente para o período da promoção e aplicam-se aos novos planos (não sendo válida para planos já existentes/migração). As informações e regras acima não se aplicam ao plano odontológico

EDITORIAL

Impulso na retomada

A recuperação do setor de serviços, gravemente afetado pela pandemia de covid-19, já traz bons resultados à economia brasileira. Foi o principal responsável pelo crescimento de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) durante o primeiro trimestre deste ano, registrado pelo Monitor da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Esse setor era um dos últimos bolsões da crise pandêmica e teve mais dificuldades para retomada devido à necessidade de interação física para suas atividades.

Conforme a FGV, entre as atividades que compõem o setor de serviços, apenas os grupos de outros serviços, administração,

educação e saúde pública ainda não haviam recuperado o nível de atividade pré-pandemia até o quarto trimestre de 2021. Com o resultado deste primeiro trimestre, essa realidade mudou. O setor de serviços finalmente decolou e já começa a registrar níveis de atividade melhores do que tinha antes da chegada da pandemia.

A recuperação do setor de serviços também é percebida no aumento do consumo das famílias. O Monitor da FGV apontou crescimento de 3,4% no consumo durante o primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Grande parte disso se deve à procura por serviços de alojamento, alimentação e domésti-

cos, que voltaram a crescer após o afrouxamento das medidas de isolamento social.

A exportação de bens e serviços apresentou crescimento de 9,6% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano passado, ao passo em que a importação recuou 1,8%. Isso aponta para um importante superávit na balança comercial, mas o preço é caro: a queda das exportações se deve à dificuldade de importação de insumos agrícolas e de produtos industrializados, setores afetados pela guerra no Leste Europeu.

A taxa de investimento no primeiro trimestre atingiu 18,4%, acima da taxa de investimento média trimestral registrada desde o ano 2000 e acima da taxa de investimento média, considerando o período desde o 1º trimestre de 2015.

As notícias boas param são aí. Ao mesmo tempo em que aponta o crescimento expressivo no PIB do primeiro trimestre, a FGV lança um alerta de que a atividade dos setores econômicos brasileiros começa a apresentar indícios de que o efeito de recuperação econômica está se esgotando, o que lança dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento nos próximos meses.

As projeções do governo são de que a economia brasileira crescerá 1,1% em 2022, o que sinaliza que o resultado do primeiro trimestre já cumpriu essa meta de expansão. Porém, a expectativa do governo é mais otimista que a de outros atores econômicos. O Banco Mundial, por exemplo, projeta um crescimento de 0,7% do PIB nacional, levando em consideração fatores como a crise dos fertilizantes e as complicações das cadeias produtivas globais.

Rentabilidade do e-commerce

Ricardo Ramos (*)

Estipular o preço adequado para cada item é uma das maiores dificuldades dos e-commerces devido à velocidade com que tudo muda. Nas lojas físicas, a preocupação se limita à região de atuação, e o consumidor nem sempre sai pesquisando preços porque, a depender do bairro, há uma distância grande entre os concorrentes, o que desmotiva a busca por preços mais baixos. No mundo virtual, é diferente. Com apenas poucos cliques, o consumidor recebe na tela de seu dispositivo uma lista de lojas que vendem o produto procurado com os preços praticados, custo do frete etc.

Nesse cenário, é até natural o vendedor achar que basta baixar seus preços para se tornar competitivo. Mas é preciso ter muito cuidado com isso. Se preços pouco competitivos afastam os clientes, reduzir muito as margens de lucro pode inviabilizar o negócio. O segredo para vender bem e com boa rentabilidade está na capacidade de equilibrar os valores de venda. Para isso, é preciso dar atenção a alguns

O primeiro ponto é saber com precisão o custo do seu produto, item por item, e de sua operação. Custos não mapeados e não pro-

visionados na precificação acabam levando a empresa a um resultado imprevisível. Es-tamos a falar de, por exemplo, comissões, gateway de pagamento, impostos, entre outros. Com as informações corretas, é possível gerar preços que, teoricamente, tragam boas margens. E por que teoricamente? É que há outro aspecto a ser considerado: a concorrência. Se os demais e-commerces estiverem oferecendo os mesmos itens com valores mais atrativos, você venderá menos e o retorno não será o esperado porque sobrarão produtos no estoque.

Ainda tem a situação inversa, como já citado no início deste texto. Reduzir muito o valor de venda para ser competitivo pode resultar em uma rentabilidade muito baixa. Observar a concorrência é essencial para fugir dessas armadilhas. Principalmente para produtos muito sensíveis, aqueles de compra recorrente cujo preço está vivo na memória do consumidor. Muitas vezes, a concorrência eleva o preço e você continua praticando um valor completamente fora do mercado. Vendendo muito, porém ao preço errado.

Outro aspecto importante é equilibrar a demanda e, conseqüentemente, manter o estoque em níveis saudáveis para a opera-

ção. Preço muito alto reduz o giro e resulta em um estoque remanescente elevado, o que não é bom, principalmente se o produto tem prazo de validade. Mas vender muito rápido e ficar em ruptura por não conseguir repor em tempo hábil é ruim. O cliente pode desistir de sua loja virtual se a falta de produtos se tornar recorrente.

Além do que já foi dito, existem outros fatores relevantes para tornar seu e-commerce mais rentável. Diferenciar seus concorrentes diretos e indiretos é um deles. Não fazer essa distinção pode fazê-lo baixar os preços além do necessário, principalmente nos marketplaces. Observe também que você pode ter diferentes concorrentes diretos para diferentes categorias de produtos.

Outro ponto importante é evitar precificar seus produtos em lote. Por questões de praticidade, é comum o varejista aplicar um percentual, de desconto ou acréscimo, em todos os produtos usando uma planilha. A precificação precisa ser feita produto a produto.

Lembre-se também de que é necessário ter coerência na hora de precificar uma grade de produtos. Um erro comum é ajustar o custo de uma das embalagens do produto

e esquecer de ajustar o giro e resulta em um estoque remanescente elevado, o que não é bom, principalmente se o produto tem prazo de validade. Mas vender muito rápido e ficar em ruptura por não conseguir repor em tempo hábil é ruim. O cliente pode desistir de sua loja virtual se a falta de produtos se tornar recorrente.

Outro alerta importante: cuidado com a aplicação de descontos. Atente para o fato de que um percentual de desconto sobre o preço não resulta no mesmo percentual de redução na margem de contribuição.

Por fim, dois últimos pontos para conseguir mais rentabilidade no seu e-commerce: analisar a elasticidade de preço, o quanto o seu produto é sensível a alteração de valores, evitando que uma mudança inesperada provoque demandas não mapeadas e que possam prejudicar, inclusive, a imagem da sua empresa. Encarar a precificação um trabalho contínuo e dinâmico, porque afinal tudo no ambiente de negócios é dinâmico: a concorrência, a demanda, o cenário econômico...

*RICARDO RAMOS é CEO e fundador da Precifica



Gangorra de Palavras

Lourenbergue Alves (*)

No mundo antigo grego, os cidadãos atenienses se reuniam na Ágora, onde discutiam sobre as questões da cidade. Não se tem registros se Sócrates, Platão e Aristóteles tivessem estado em um desses encontros de debate. Talvez, não tenham ido mesmo. Quem sabe por estarem envolvidos em demasia com os problemas da academia, e de suas causas e temáticas. O certo, contudo, é que não compareceram. Embora tivessem travados outros diálogos, até bem mais acirrados, a respeito de tantas outras coisas, e não apenas as cidadinas. Sócrates, por exemplo, travou conversações diárias com uma porção de pessoas, sempre com a crença no resultado da confrontação de posicionamentos. Pois, assim como a gestante carece de obstetra, o indivíduo com a alma grávida de ideias precisa também de um obstetra, só que espiritual (maieútica). Em "O Banquete", de Platão, travou a discussão sobre "Eros", além de ter combatido as práticas sofistas,

tal como fizeram aqueles dois filósofos, enfrentado de peito aberto o julgamento em que fora submetido, e cobrado dos jurados a razão e a verdade.

Razão e verdade, séculos depois, ausentes da política-eleitoral, ainda que se tenham – de lá para cá – passados por revoluções, mudanças e por vários sistemas de governo e político. As necessidades presentes são bastante distintas das do pretérito, e igualmente serão amanhã, porém prevalecem os ensinamentos de Górgias, com o jogo de palavras, o que depende sobremaneira da habilidade de quem o executa. Acontece que não se tem tanta gente boa nisso, como se tinha no passado, quando prevalecia o conflito de palavras, com palavras, embora tivessem registros de agressões pessoais e verbais, inclusive nos Paramentos. Uma pena! Afinal, neste conflito de palavras, ideias são concebidas, soluções aos problemas, encontrados. Avanços registrados. Nem tanto com a robustez necessária para impedirem que tivessem os retrocessos, e com estes os

desacordos, o que resultaram os lances de não convivência com quem tenham posicionamentos diferentes de quem se encontram no poder. Oponentes, então, deixam de ser adversários, e são transformados em inimigos. Condição de aniquilamento. As ditaduras se valeram muito desta tática: eliminação sumária dos que as não aceitavam. Famílias foram destruídas, pessoas tiveram suas vidas ceifadas.

Situação mudada. Os tempos, agora, são bem outros. Casas não são mais invadidas, nem crianças levadas à condição de órfãs, por conta das forças do Estado. Sem, contudo, ter sido expurgada a violência. Violenta-se a liberdade, toda vez que se tem a lacração, inclusive nas redes sociais. Violenta-se a harmonia entre os poderes, toda vez que alguém – independentemente de quem seja - se acha no direito de agredir as instituições, avacalhar os preceitos democráticos, quando toma para si o preconceito, e o faz de arma para desvalorizar e subtrair o humano que há em outrem, em razão de sua cor, da pobreza, do sexo,

do credo e da opção sexual. Violenta-se a pátria ao tentar atacar a pluralidade. Este tipo de atitude se contrapõe com o discurso de muitos. Assoberba os conflitos. Conflitos indesejáveis. Ao contrário dos desejáveis, que se dão pela palavra, e com a palavra (não agressiva, nem ameaçadora). Estes, não aqueles, congregam, afinal, pode se opor a uma pessoa, sem tê-la como inimiga, reconhecendo-a como aquela que se decidiu ser quem é. Preceito alimentador da convivência na Ágora, apesar do uso único da retórica, do fazer com as palavras trapézio, à moda gorgiana, sem que a verdade e a razão viessem a ser protagonistas. Afinal, lá quanto cá, a protagonista sempre foi à mentira, e, o pior de tudo, é que, na democracia, o uso desta pode garantir uma vitória eleitoral de alguém, ou alguns. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



Ofensiva e contraofensiva

Luiz Henrique Lima (*)

Somente os tolos não veem e somente os maus não reconhecem os importantes e positivos progressos que o Brasil experimentou após a democratização e a derrota da ditadura de 1964.

Em primeiro lugar, a conquista da própria democracia, materializada na Constituição de 1988 e a consagração dos direitos e garantias individuais e coletivos.

Sem ser perfeita, como obra humana, apesar de alguns excessos e outras tantas

lacunas, nossa Carta Constitucional é republicana, laica, humanista e democrática.

Foi a Constituição de 1988 que permitiu a consolidação e o aprimoramento de instituições que hoje desempenham papéis essenciais para a boa execução de políticas públicas e a efetivação dos direitos sociais, a exemplo do Ministério Público, dos órgãos de controle externo e interno, da Defensoria Pública etc.

Foi também a Constituição de 1988 que criou o Sistema Único de Saúde – SUS, única possibilidade para dezenas de milhões de

brasileiros terem acesso a serviços de saúde e cuja existência foi decisiva para salvar milhares de vidas na pandemia da Covid-19.

A seguir, a democracia nos trouxe a estabilidade monetária, com o Plano Real e o controle da inflação. Como todo economista honesto sabe, a inflação é um dos mais perversos mecanismos de concentração de renda e exclusão social.

Posteriormente, a Lei de Responsabilidade Fiscal estabeleceu regras para a gestão fiscal equilibrada e sustentável, criando instrumentos de controle tempestivos e transparentes para prevenir, identificar e coibir riscos e abusos. Em diversas outras áreas criaram-se normas inovadoras estimulando políticas públicas descentralizadas e participativas, como a política nacional de recursos hídricos, o sistema nacional de unidades de conservação, a política nacional de resíduos sólidos, o estatuto da microempresa, a lei de diretrizes e bases e o plano nacional de educação.

Outras iniciativas vieram enfrentar discriminações e violências seculares, como a Lei Maria da Penha, a Lei das Cotas, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto das Pessoas com Deficiência, a Lei de Adoção. Na esfera do Judiciário, destacam-se a lei dos juizados especiais, a modernização do Código Civil e do Código de Processo Civil, bem como importantes inovações no Código Penal.

Por fim, a democracia nos trouxe a instituição de bem-sucedidas políticas sociais de inclusão social, transferência de renda e combate à miséria, partindo do Bolsa-Educação até o Bolsa-Família.

Todas essas conquistas da democracia e da sociedade brasileira têm sido alvos da ofensiva reacionária que tomou corpo nos últimos anos, com uma agenda explícita de

retrocesso generalizado nos mais diversos campos.

Em recente manifestação, a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, fez referência à "cupinização institucional", ou seja, o processo de progressiva deterioração das instituições governamentais, a partir de dentro e a partir dos superiores hierárquicos, desvirtuando-as de sua missão de servir ao interesse público e ao interesse nacional. Por sua vez, estudos de diversos acadêmicos denunciam o "assédio institucional" perpetrado contra servidores de carreira que executam ações de políticas de estado e não do interesse paroquial de mandatários de ocasião.

No que concerne à inflação, perdeu-se de vez o controle e a marca de dois dígitos já foi ultrapassada, com reflexos maiores para as famílias mais pobres. O Bolsa-Família e outras políticas inclusivas foram abandonadas em troca de iniciativas improvisadas, mal planejadas e mal executadas. Também não se pode mais falar em gestão fiscal responsável quando dezenas de bilhões de reais são consumidos pelo "orçamento secreto" e por benefícios fiscais aleatórios. Além disso, inúmeras iniciativas tentam retroceder na legislação ambiental e em outros setores.

E hora, pois, de uma contraofensiva em defesa das conquistas democráticas e sociais, da gestão pública eficiente, do orçamento transparente, dos direitos humanos e dos valores civilizatórios.

LUIZ HENRIQUE LIMA é professor e auditor substituto de conselheiro do TCE-MT.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

'AGRO DA GENTE'

Apesar de ter 90% do território na zona rural, capital ainda depende de importação para atender 80% do consumo; projeto quer mudar essa realidade

Cuiabá quer fomentar zona rural

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

O município de Cuiabá pretende reduzir a importação de frutas, legumes e verduras (FLV) de outros estados para priorizar o produtor da zona rural da capital. Levantamento realizado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), a pedido da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mostra que mais de 90% do território do município fica na zona rural, que tem potencial produtivo em três áreas principais: criação de aves, suínos e FLV.

O resultado deste estudo foi apresentado à imprensa na manhã desta quarta-feira, 25 de maio. Francisco Vuolo, secretário de Desenvolvimento Econômico, destaca que apesar de Cuiabá ter tal potencial, 80% das frutas, legumes e verduras consumidos na capital vem de outros estados.

“A partir desses números e informações, nós temos condições de poder produzir projetos e políticas públicas com muito mais consistência dentro do planejamento, pensando o curto, médio e longo prazo”, destaca Vuolo, em entrevista coletiva.

Em Cuiabá, existem mais de 1,2 mil propriedades rurais cadastradas que não têm todo seu potencial produtivo explorado. Além disso, o levantamento do Imea aponta que 53% dessas propriedades têm renda de apenas R\$ 1.000.

Por outro lado, o custo de manutenção de 43% dessas propriedades varia de R\$ 1.000 a R\$ 2.000, o que torna essas propriedades inviáveis financeiramente, passando a funcionar apenas como uma opção de renda extra ou local de veraneio.

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) também acompanhou a apresentação e destacou que o objetivo do estudo é conhecer o perfil dos moradores da zona rural, assim como as potencialidades, para “resgatar esse gigante adormecido, que é a nossa área rural”. O prefeito disse também que pretende fazer adequações no Plano Diretor do município, contemplando todos os setores, tanto da área urbana como rural.

“[Tenho] vontade de universalizar a inclusão social e econômica



Emanuel aponta que fomento à zona rural de Cuiabá vai “despertar o gigante adormecido”

de toda a Cuiabá e tentar despertar esse gigante adormecido, que é a nossa área rural. Eu tenho certeza que podemos muito mais,

gerar renda, gerar emprego... Fomentar [a atividade], através do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa

Nacional de Alimentação Escolar) e de outras ações, aí que nasceu no Agro da Gente”, disse Emanuel, durante sua apresentação.

ELEIÇÕES 2022

União Brasil busca liberação para apoiar Jair Bolsonaro

Da redação

Os integrantes do União Brasil de Mato Grosso tentam convencer a cúpula nacional do partido para que libere os estados para apoiar outras candidaturas à presidência que não seja do presidente da sigla, deputado federal Luciano Bivar, que é pré-candidato ao cargo.

Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, a tese é defendida por um grupo que acredita que diante da polarização entre Bolsonaro (PL) e Lula (PT) uma possível candidatura avulsa possa ter chance.

Além disso, no estado, as lideranças do União defendem que a sigla esteja no palanque do atual presidente que deve ir à reeleição na eleição deste ano.

“Nós já temos definições nos estados muito bem-feitas e lançar um candidato, que as chances são mínimas ou quase zero de ter sucesso, neste momento não vejo como

plausível para o partido. Então, nós estamos defendendo esse aspecto, que fique liberado para que cada estado tome as suas posições”, disse em entrevista à imprensa nesta semana.

Apesar da expectativa, Botelho comentou que a nacional indica para a construção da candidatura de Bivar, “por isso que estamos fazendo reivindicação para que não tenha”.

Em sua página no Twitter, a direção nacional da legenda anunciou para o próximo dia 31 o lançamento oficial da pré-candidatura de Luciano Bivar à presidência da República. O ato está previsto para acontecer no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

Em entrevistas anteriores, Eduardo Botelho comentou que uma eventual candidatura de Bivar poderia interferir na aliança entre o governador Mauro Mendes e o presidente, ambos pré-candidatos à reeleição aos respectivos cargos.

Botelho acredita que a executiva nacional não irá liberar os diretórios estaduais para caminhar com outros candidatos tendo um postulante à presidência da República. Ele ainda destacou que Bivar está resistente e não deve recuar do projeto político.

O governador disse recentemente que vai defender dentro do seu partido que o diretório estadual seja liberado para caminhar junto com o presidente Jair Bolsonaro na eleição deste ano, caso seja confirmada sua candidatura à presidência.

Bolsonaro já sinalizou apoio a Mauro, que ainda dialoga para construção de uma possível candidatura à reeleição. Durante entrevista a uma rádio, o presidente lembrou que chamou o governador para conversar quando esteve em Cuiabá, em abril, para resolver um atrito que começou durante a pandemia do coronavírus que, segundo ele, foi resolvido e o convidou para tocar o barco.

NOVELA DO VLT

Emanuel quer barrar venda de vagões

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que levará ao conhecimento do Tribunal de Contas da União (TCU) as supostas tratativas para venda dos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O tema começou a ser discutido nesta semana após visita de uma comitiva da Prefeitura do Rio de Janeiro ao Centro de Manutenções e Controle Operacional, em Cuiabá.

No último dia 12, o TCU decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT). Diante disso, Emanuel avalia que a visita da comitiva carioca sinaliza que a decisão da Corte de Contas está sendo desrespeitada e, por isso, a Procuradoria Municipal vai levar o caso para análise dos ministros.

“É necessário que todos os olhos se voltem a essas articulações do governo de querer contrariar uma decisão unânime do Pleno do Tribunal de Contas da União que, claramente,

abraçou a tese defendida pela Prefeitura de Cuiabá, demonstrando que a troca de modal do VLT para BRT foi um absurdo. Não foi discutido com a população das duas cidades interessadas, não teve projeto e não houve envolvimento de toda a região nessa discussão”, disse.

Emanuel afirmou ainda que vai organizar alguns simpósios e conferências para debater a mudança do modal com os segmentos econômicos e com a sociedade. Ele comentou que há muita “desinformação” acerca do assunto.

“Eu tenho ouvido muita gente falar em grupo de WhatsApp sem o conhecimento maior de causa. É claro, porque o governo não trouxe esse assunto à discussão. Então, eu quero dar oportunidade para as duas correntes”, falou.

CONVERSA FIADA – Na terça-feira, 24 de maio, o governador Mauro Mendes (União) negou qualquer tentativa de venda dos vagões do VLT. Ele explicou que os veículos não pertencem ao Estado e lembrou que existe uma ação que tramita na Justiça para que o

consórcio responsável pela obra dê uma outra finalidade aos equipamentos.

NOVELA SEM FIM – A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o governo decidiu mudar o modal e no último dia 28 divulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do VLT, no valor de R\$ 468 milhões.

No entanto, no último dia 12, o TCU decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT pelo BRT.

INSPEÇÃO – A obra paralisada desde 2014 deve ser vistoriada pelos deputados federais que compõem a Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal. Na última semana, os parlamentares aprovaram o requerimento para realização de uma visita técnica para verificar a situação do modal.

CASSAÇÃO DE BEZERRA

Ministro do TSE nega liminar e 'dá aula' jurídica

Da redação

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Mauro Campbell, negou recurso apresentado pelo diretório estadual do MDB a favor do deputado federal Carlos Bezerra, que teve o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) por arrecadação e gastos ilícitos de recursos. A decisão foi proferida na quarta-feira, 25 de maio.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) representou contra Bezerra em razão de omissões de despesas e receitas e

gastos irregulares durante a campanha eleitoral de 2018, quando ele foi reeleito. Em abril, por unanimidade, o TRE julgou procedente a representação e cassou o mandato do parlamentar, além de determinar a anotação de inelegibilidade (Código ASE 540) no cadastro eleitoral do emedebista.

O partido apresentou recurso no TSE contra o acórdão pedindo a concessão da liminar para suspender a anotação, para que o parlamentar pudesse participar da eleição de 2022.

Na decisão, o ministro cita que o recurso

apresentado pelo partido “já possui o efeito desejado”, pois o efeito suspensivo da cassação é automático ao ingressar com recurso aos tribunais superiores. Ele ainda destacou que o registro da ocorrência no cadastro eleitoral não impede Bezerra de participar do pleito, lembrando que ele pode concorrer sub judice.

“Portanto, sendo certo que, no caso, não houve – e nem poderia haver – a imposição da sanção de inelegibilidade, não prospera a afirmação do MDB de que “[...] a imposição imediata da sanção de

inelegibilidade revelase uma restrição desproporcional ao direito fundamental do candidato concorrer nas eleições que se avizinham [...]” haja vista que não condiz com a realidade jurídica extraída do acórdão regional”, diz trecho da decisão.

“Assim, por qualquer lado que se analise, uma vez que os efeitos práticos da tutela de urgência pleiteada já se encontram albergados pelo efeito suspensivo ope legis intrínseco ao recurso ordinário, não há razão para deferir a tutela de urgência requerida pelo partido do

filiado”, complementou o magistrado.

CASSAÇÃO – Em abril, por unanimidade, a Corte seguiu parecer do Ministério Público Eleitoral, que apontou a existência de um ‘gabinete paralelo’ na campanha de Bezerra, para pagar gastos sem declarar na prestação de contas.

O relator do caso, Gilberto Bussiki, apontou que várias despesas foram omitidas da prestação de contas, incluindo gastos com pessoal, material gráfico e combustíveis.

O MPE ressalta que, durante o julgamento

das contas, foi determinado o recolhimento de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, que foram usados sem comprovação ou foram utilizados de forma indevida. Aponta ainda possível omissão de despesas na ordem de R\$ 56,3 mil, além de abastecimentos realizados em veículos não declarados na prestação.

Além disso, o órgão apontou irregularidades no lançamento de despesas de hospedagem, que eram, em grande maioria, em benefício de pessoas não declaradas na prestação de contas.

PROJETO POLÊMICO

Proposta de Juarez Costa divide opiniões e é recebida com críticas no Parlamento Estadual: "O mundo inteiro quer a Amazônia, só ele não quer"

AL debate saída de MT da Amazônia

JLSiqueira / ALMT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Da redação

Terminou sem nenhum encaminhamento a reunião da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa para debater o projeto de lei que exclui Mato Grosso da Amazônia Legal. A discussão, ocorrida na manhã desta segunda-feira, 23 de maio, foi tomada por alfinetadas do deputado Wilson Santos (PSD) contra a proposta e seu autor, o deputado federal Juarez Costa (MDB). Sobrou até para o relator da matéria, Neri Geller (PP).

Wilson criticou a ausência do autor da proposta no debate e sugeriu que ele retire de tramitação a proposta,

a qual classificou como "maluquice", principalmente em um momento em que "o mundo quer a Amazônia".

"Não dá pra entender uma proposta polêmica como essa. O mundo inteiro quer Amazônia e aparece um deputado de Mato Grosso, onde dois terços de todo o território mato-grossense é amazônico, apronta todo esse reboliço e no dia da audiência pública sequer aparece. Espero que ele tenha uma justificativa plausível, mas o deputado Juarez, na minha concepção, tem que retirar o projeto. É uma maluquice total", comentou o deputado.

O projeto divide opiniões em Mato Grosso. De um lado, entidades ligadas ao setor rural veem a chance de regularizar um enorme passivo ambiental, já desmatado e difícil de recompor. Por outro, entidades ambientais veem risco de incentivar o desmatamento, já que não haverá mais obrigação de preservar até 80% de área.

Além disso, o governo e entidades ligadas à indústria apontam o risco de Mato Grosso perder benefícios fiscais concedidos para empresas instaladas na área de Amazônia Legal.

Durante a reunião, Wilson chegou a sugerir que o deputado Juarez fizesse um exame de sanidade mental.

"O mundo inteiro quer a Amazônia e o deputado Juarez Costa, só ele, não quer. Cabe a este cidadão um exame de sanidade mental, cabe a ele isto. Estou pra pedir exame de sanidade mental pra ele", comentou.

Relator do projeto, o deputado federal Neri Geller saiu em defesa da proposta. Ele ressaltou que antes de emitir um parecer, deve ouvir todos os lados envolvidos no tema. Geller também cobra uma maior contrapartida internacional para a preservação da Amazônia.

"Tenho uma posição muito clara que esse debate tinha que vir à mesa que seja,



Wilson afirma que projeto de Juarez Costa 'é maluquice total' e teme incentivo ao desmatamento em Mato Grosso

no mínimo, chamada a comunidade internacional, que os acordos internacionais, que foram assinados, sejam cumpridos e que se regularmente o fundo que foi criado para fazer a compensação do nosso ativo ambiental".

Wilson alertou a Neri para que tenha caute-

la, para não ser taxado como "inimigo da Amazônia".

"Eu fiz algumas observações e algumas orientações ao deputado Neri Geller. Ele está mexendo com um tema extremamente delicado. A Amazônia é o maior patrimônio imaterial desta nação,

qualquer referência a Amazônia é super bem-visto e o deputado Neri tem que tomar cuidado porque se ele oferecer um parecer que possa ampliar o desmatamento sobre Amazônia pode estar colocando um ponto final na sua carreira política", comentou.

DEPENDENTES PCD

Por um voto, AL mantém veto à redução de jornada

Gilberto Leite

Da redação

Por falta de apenas um voto, a Assembleia Legislativa manteve o veto do governador Mauro Mendes (UB) ao projeto de lei que previa a redução da jornada de trabalho dos servidores que são responsáveis por dependentes com deficiência. A votação foi realizada na manhã de quarta-feira, 25 de maio, em sessão dedicada à apreciação de vetos do Executivo, e terminou com placar de 12 a 12.

"Eu tenho certeza que a análise de uma pauta como essa, se nós tivéssemos a maioria de mulheres em cargos públicos, ocupando cargos de poder, seria diferente. Nós estamos falando aqui de mães que, em sua grande maioria, já possuem uma redução concedida pela Justiça de

50% da carga horária", disse a deputada Janaína Riva (MDB).

As expectativas agora recaem sobre o decreto, assinado pelo governador nesta manhã, que permite aos servidores que têm dependentes com deficiência optar pelo regime de teletrabalho, de forma integral ou híbrida.

"Isso daí, acho que poderia ser uma solução para as pessoas que têm filho com deficiência. Não quer dizer que vai ficar sem trabalhar. Então, se ele pode fazer o trabalho em casa, no horário que bem entender e achar melhor, acho que é uma solução que atende a todos aí", avaliou o presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (UB).

A proposta inicial do programa de redução de jornada foi feita pelo

próprio governador, mas a ideia era reduzir em até 25% a carga horária dos servidores que tenham filho, cônjuge ou que seja filho único de genitor dependente com deficiência.

No entanto, a Assembleia Legislativa aprovou um substitutivo integral e uma emenda que reduzia a carga horária pela metade, para 20 horas semanais.

Ao vetar o projeto, o governador cita que a mudança implicaria diversas consequências para a Administração Pública. Ele argumentou que a maioria dos cargos públicos possuem carga semanal de 40 horas de trabalho e que a emenda aprovada reduzia a metade do período de trabalho.

"Com isso, a proposta acabaria por incidir no patamar de 50% de re-

dução de carga horária, cuja adoção foi considerada inconstitucional pela Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº1011123-34.2019.8.11.0000), justamente por conta de alteração em norma de iniciativa do Executivo por meio de emenda parlamentar", diz trecho do veto.

Além da redução da carga horária, o governador comentou sobre as alterações no prazo máximo para a concessão do benefício. Mauro cita que as mudanças promovidas pelos deputados interferem no funcionamento e organização de entidades da Administração Pública. Além disso, destaca que a Constituição Estadual atribui ao governador a competência privativa para "deflagrar o respectivo processo legislativo".



Janaína critica decisão de colegas em manter veto: seria diferente se tivéssemos mais mulheres no poder

ELEIÇÕES 2022

A primeira-dama Márcia: prioridade é o Emanuelzinho

Da redação

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), comentou que ainda não decidiu se disputará a eleição deste ano. Em conversa com jornalistas, ela disse que colocou seu nome à disposição do partido e aguarda uma deliberação sobre o tema. No mês passado, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) citou o nome da primeira-dama para a disputa ao Senado Federal.

Caso não participe do pleito, Márcia falou que vai ajudar outras candidaturas, principalmente de mulheres.

"Estamos em uma frente ampla para poder realmente trabalhar, não tem nada definido ainda, posso sair, como também não posso sair e apoiar realmente quem a gente achar que deve", destacou.

A primeira-dama comentou que neste momento o foco da família é trabalhar no projeto de pré-candidatura à reeleição do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB), o Emanuelzinho.

Márcia ainda enfatizou que não houve pedido para que vereadores da base do prefeito na Câmara Mu-

nicipal deixem suas intenções de concorrer a uma cadeira na Assembleia Legislativa para dar abertura para uma possível candidatura dela a deputada estadual.

"Estamos apenas conversando, construindo, mas lá na frente a gente vai ver se realmente é necessário que a gente saia. A prioridade da nossa família é o deputado Emanuelzinho. Em outras conjecturas que a gente vai ver realmente no que a Márcia primeira-dama, no que a Márcia como soldado do PV, pode contribuir para o nosso estado e nossa cidade", disse.

VÍCIO DE INICIATIVA

Federação quer derrubar lei de "passe livre" para atletas

Da redação

A Federação das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia (Fetramar) entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) contra uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores de Cuiabá, que criou o "passe livre" para atletas.

A entidade alega que a lei, de autoria da vereadora Michelly Alencar (União Brasil), é inconstitucional, pois a proposição só poderia ser realizada por autoria do Poder Executivo.

"A iniciativa de projetos de lei que disponham sobre concessão e permissão de serviços públicos são de competência privativa do Prefeito Municipal, mandamento há tempos confirmado por ampla e pacífica jurisprudência", diz trecho da petição inicial.

A entidade ainda prossegue, afirmando que o Legislativo, com projetos deste gênero, usurpa a competência privativa do Poder Executivo. Destaca também que o "passe livre" é subsidiado pela Prefeitura de Cuiabá, onerando ainda mais o Poder Público, além de provocar desequilíbrio

econômico-financeiro no contrato de concessão.

Além disso, afirma também que a lei, que foi sancionada pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) em 14 de janeiro desse ano, viola o princípio da eficiência.

"O texto é estranho, incognoscível, resultante de vício de iniciativa, e, do pouco de sentido que dele se extrai, cria e/ou aumenta despesa, algo impossível em projeto de lei da vereança", pontua os advogados que assinam a petição, Edinilson Ferreira da Silva e Pedro Martins Verão.

SALÁRIO DOS SERVIDORES

Botelho descarta tratativas para pagamento de RGA atrasada e cita que Assembleia já está articulando 12% de revisão para o próximo ano

"É uma discussão sem sentido"

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União), não vê sentido na abertura de uma nova discussão acerca da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos no Legislativo, nesse momento. Tramita na Casa de Leis um projeto de decreto legislativo que susta os efeitos de um acordo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que estabelece medidas relativas à revisão de 2018.

A proposta foi apresentada pelas lideranças partidárias em fevereiro

e a expectativa é que fosse colocada em pauta para votação. No entanto, Botelho destacou que a sessão ordinária de quarta-feira, 25 de maio, será destinada à apreciação dos vetos do governador Mauro Mendes (União).

"Nós temos a votação dos vetos e isso não vai entrar em pauta, essa discussão. Não vai ter essa pauta", enfatizou, durante entrevista à imprensa na terça-feira, 24 de maio.

Botelho lembrou que há uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) de que compete ao Poder Executivo pleitear sobre o tema. Diante disso, ele acredita que não compensa ao Legislativo entrar na discussão sobre o assunto.

O deputado lembrou ainda que o governo concedeu o reajuste aos servidores no início do ano, com a expectativa de que um novo paga-

mento aconteça em janeiro de 2023.

"Houve a determinação do Supremo de que quem faz e determina o RGA é o Executivo, então ficamos nessa discussão aqui não vai resolver muito, não levará a lugar nenhum. Então, eu acho que é uma discussão sem sentido para a Assembleia. Porque nós vamos começar essa discussão aqui agora, o governo já deu RGA em janeiro, já prometeu RGA em janeiro do ano que vem novamente, então isso já está consolidado. Inclusive, nós vamos trabalhar isso na LOA [Lei Orçamentária Anual] e LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias], previsões de 12%", considerou.

ACÓRDÃO - Em 2018, durante a gestão de Pedro Taques, o TCE publicou um acórdão que traz uma série de recomendações quanto ao pagamento da RGA parcelada de 2018 e de anos anteriores. Entre



Gilberto Leite

Botelho lembra que STF já decidiu que iniciativa da RGA é exclusiva do Poder Executivo e, por isso, discussão na AL não tem sentido

elas, está o pagamento de uma parte do reajuste quando o governo tiver capacidade financeira de pagar a folha de

pagamento e de repassar os duodécimos aos Poderes e órgãos autônomos até o dia 20 de cada mês, além de efe-

tuar as transferências constitucionais e legais dentro dos seus respectivos prazos ou datas previstas.

"CONVERSA FIADA"

Mauro nega articulação para vender vagões do VLT



Gilberto Leite

Mauro nega articulação para vender vagões do VLT: "esses vagões não são do Estado"

Da redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) negou qualquer tentativa de venda dos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Nesta semana foi noticiado que o governo estaria dialogando com a Prefeitura do Rio de Janeiro para comerciar os trens do modal.

Mendes explicou que os vagões não pertencem ao Estado e que uma ação tramita na justiça para que o consórcio responsável pela obra dê outra finalidade nos equipamentos.

"Zero de fundamento, zero, zero, ...zero ao cubo, zero ao quadrado. Por quê? Porque nós entramos com uma ação na justiça. Esses vagões não

são do Estado. Na justiça dizemos: "olha, leva isso embora, isso é de vocês e devolvam o dinheiro, ponto", disse.

"O governo não está negociando com ninguém para vender vagão A, B ou C. Quem falar diferente disso está conversando fiado. O que tem de real é a ação que o governo entrou na justiça dizendo: "leva embora, o contrato foi rescindido e vocês praticaram corrupção [...]" nós não compramos vagões, nós compramos um sistema de transporte coletivo funcionando e eles não entregaram isso", complementou.

Mauro lamentou muita "conversa fiada" acerca do tema e comentou que no estado tem muita fofoca. "Em Mato

Grosso se planta muita soja, muito milho, mas tem muita fofoca sendo implantada por aí também", disse.

NOVELA SEM FIM - A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o governo decidiu mudar o modal e no último dia 28 divulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do VLT, no valor de R\$ 468 milhões.

No entanto, no último dia 12, o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu

todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT por Ônibus de Trânsito Rápido (BRT).

O ministro do TCU, Aroldo Cedraz acatou a representação feita pelo Município de Cuiabá que apontou irregularidades no processo de mudança do modal que estava previsto para ser instalado em Cuiabá e Várzea Grande.

INSPEÇÃO - A obra paralisada desde 2014 deve ser vistoriada pelos deputados federais que compõem a Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal.

Na última semana, os parlamentares aprovaram o requerimento para realização de uma visita técnica para verificar a situação do modal.

PÉ ESQUERDO

Partido dos Trabalhadores sinaliza intenção de 'rachar'

Da redação

Um grupo do Partido dos Trabalhadores (PT) apresentou nomes de pré-candidatos aos cargos majoritários para as eleições deste ano. Agora, a missão é tentar convencer as demais lideranças petistas e de outros partidos que compõem a federação a necessidade de apresentar um projeto de oposição ao atual governo e para assegurar um balanço para uma possível candidatura de Lula à presidência em Mato Grosso.

Essa discussão deve expor, mais uma vez, as divergências internas do partido que, "historicamente", enfrenta batalhas para tentar chegar a um consenso. Além disso, tem o debate com as demais legendas do "casamento" - Pc do B e PV - que deve despontar a divergência.

Foram apresentados James Cabral, ex-candidato a prefeito de Cáceres e irmão do deputado

estadual Lúdio Cabral, ao Senado, Domingos Sávio Garcia e Reginaldo Araújo, professores universitários, possíveis candidatos ao governo.

O deputado Lúdio Cabral, líder desse movimento, ressaltou que é contrário à federação e lembrou da luta para que a união não acontecesse por entender que funcionaria como "Cavalo de Tróia" e "presente de grego" aos diretórios estaduais. Ele ressaltou que o PCdoB é um partido parceiro e que não "dissintonia" da ideologia do PT. No entanto, lembra que o PV era "ligado" ao movimento bolsonarista.

"Nós precisamos de uma candidatura que tenha histórico de luta e de enfrentamento cotidiano do bolsonarismo. Nós não podemos ter candidato ao governo que tenha dúvida de que lado está. O candidato dessa federação terá que ser candidato do Lula e terá que fazer campanha aberta pro Lula e enfrentar o bolsonaris-

mo. Na nossa opinião o PT tem as melhores condições para fazer isso", defendeu.

CONTRÁRIO AO STOPA - Durante a coletiva, Reginaldo Araújo não poupou críticas ao vice-prefeito de Cuiabá e presidente estadual do PV, José Roberto Stopa,

que deve ser o nome ao governo que será discutido entre a federação.

"Stopa, há dois meses, dizia que estava incomodado do PV estar fazendo uma federação com o Lula. Ou seja, na nossa leitura, nós temos que tomar muito cuidado para trazer esse político

para liderar um projeto que vai se colocar contra o bolsonarismo", comentou.

Domingos Sávio Garcia, outro pré-candidato do PT, disse que o partido quer uma candidatura de peso para encerrar Mauro Mendes na corrida pelo Paiaguás e que o vice de

Cuiabá não está na lista dos nomes.

"Olha, eu não nomearia (o Stopa), mas quero deixar claro que na nossa opinião a federação tem que ter um candidato pra valer, um candidato que do ponto de vista dos trabalhadores, do povo de Mato Grosso, apareça claramente como candidato de oposição à política de Mauro Mendes", comentou.

Embora Domingos tenha usado de meias palavras para dizer que Stopa não é o melhor nome da federação para disputar a candidatura do governo, seu colega Reginaldo expôs uma opinião bem mais contrária ao vice-prefeito de Cuiabá.

"Na nossa opinião, o Stopa não é um sujeito que tem esse acúmulo para fazer o enfrentamento a um projeto que nós sabemos que tinha um propósito lá atrás de destruir o PT, destruir as discussões e a história que o PT fez no governo federal", comentou.



Rafael Machado

Grupo do PT apresentou nomes para a disputa e fez duras críticas à possível candidatura de Stopa ao governo

CAUSA ANIMAL

Essa é uma bandeira que eu atuo mais nos bastidores. Amo os animais e sempre estamos buscando ajudá-los

Primeira-dama comemora construção de hospital

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O projeto do 1º Hospital Veterinário Municipal de Mato Grosso, localizado às margens da Rodovia Palmiro Paes de Barros, na região da grande Coxipó, foi apresentado pelo Núcleo de Apoio à Primeira-dama, feito à Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, ainda em 2017, tendo como base o grande anseio das Organizações Não Governamentais (ONG) de proteção animal e figuras públicas que

levantam a bandeira da causa animal, como o vereador Sargento Vidal.

Na quinta-feira, 26 de maio, durante o lançamento das obras de construção do hospital, a primeira-dama Márcia Pinheiro foi bastante elogiada e aplaudida. "Essa é uma bandeira que eu atuo mais nos bastidores. Amo os animais e sempre estamos buscando ajudá-los de alguma forma, principalmente aqueles debilitados e de ruas. Sou grande admiradora das instituições que fazem um grande trabalho em prol da causa", disse a primeira-dama.

Márcia é uma das grandes incentivadoras institucionais do processo de adoção animal. A Diretoria de Bem-Estar conseguiu lares para 60 animais em dois eventos realizados esse ano com apoio do Núcleo de Apoio à Primeira-dama.



Márcia é uma das grandes incentivadoras do processo de adoção animal realizado pela Prefeitura

"Desde que eu adotei o meu cachorro 'Pantaneiro' no projeto Lunar, tivemos grande pe-

dido de como adotar e onde adotar. Então passamos a fortalecer essa grande ação da prefei-

tura, que é realizada na Praça Alencastro, de grande movimentação, para conseguir um

lar com amor e carinho para cães e gatos que são resgatados das ruas e de maus tratos", contou.

Pela campanha Aquece Cuiabá são entregues às ONGs mantas de proteção contra o frio para os animais. Somente na edição de 2022, mais de 500 mantas foram entregues durante a força-tarefa de combate ao frio que busca levar itens de frio à população em vulnerabilidade social.

HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL - O investimento da Prefeitura de Cuiabá é de aproximadamente R\$ 4 milhões, em uma área de 4 mil metros quadrados, sendo 1.500 metros de área construída, via Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com o Ministério Público Estadual (MP-EMT). O prazo de conclusão da obra será de 18 a 24 meses, conforme elencado pelo prefeito Emanuel Pinheiro.

DURANTE VISITA

Senadora reconhece e destaca ações do Solidariedade em Ação

Da redação

O projeto Solidariedade em Ação continua recebendo elogios. Em visita a Cuiabá, a senadora por Mato Grosso do Sul, Simone Tebet (MDB), elogiou a iniciativa idealizada pelo Núcleo de Apoio à primeira-dama Márcia Pinheiro, que possibilita a concessão de um benefício de meio salário mínimo a oito crianças órfãos do feminicídio. A primeira parcela foi paga no mês de maio pela Prefeitura de Cuiabá.

Em visita ao Palácio Alencastro, Tebet

obteve a oportunidade de conhecer de perto os projetos e ações desenvolvidas pela administração atual. "Chego aqui e me deparo com antes algo nunca visto, eu, pelo menos, não conheço nenhuma capital que tem um auxílio às crianças vítimas de feminicídio", disse ela que ainda enalteceu o compromisso social mantido pela gestão.

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou que a gestão governa para todos, sem distinção de classe social e tampouco gênero, olhando com atenção

àqueles que mais precisam. "Temos muitas ações que versam sobre ajuda universal, famílias em situação de vulnerabilidade e o Solidariedade em Ação é apenas mais uma, onde oito crianças já foram atendidas e a meta até o final do ano é alcançar 12".

Simone ainda se inteirou um pouco mais sobre outros modelos de atividades promovidas pelo Executivo Municipal que alcançaram êxito, como por exemplo, Educação Infantil (Siminina) e na Saúde Pública (Hospital Municipal de Cuiabá - HMC).



A senadora Simone Tebet elogiou o projeto que é fonte de inspiração para outras capitais

Gustavo Duarte | Prefeitura de Cuiabá

MÚLTIPLOS OLHARES

Livro esclarece a judicialização da saúde

Da Redação

Com a proposta de trazer múltiplos saberes para contribuir com a evolução da prestação de saúde, foi lançado na quinta-feira, 26 de maio, o livro "Saúde sob Múltiplos Olhares", da Editora Umanos. O lançamento ocorreu em uma badalada noite de autógrafos, com três autoras e a organizadora do livro.

Trata-se de uma coletânea de contribuições oferecidas por 26 profissionais, dentre coautores e colaboradores, de diferentes formações e visões em que múltiplos aspectos são considerados.

O livro traz pérolas de conhecimento, como a contribuição das advogadas Amanda Sodré e Fayroux Arfox, que atuam há mais de oito anos de atuação na área do Direito Médico e da Saúde em Mato Grosso. A dupla aborda as principais questões sobre judicialização da Saúde com um linguajar simples, para garantir que o conheci-

mento seja acessível para quem realmente precisa.

"A gente fala um pouco sobre a judicialização da Saúde, o que é a judicialização, o conceito de saúde frente a um direito fundamental previsto na Constituição Federal, a gente fala sobre a boa e a má judicialização, quando realmente é um direito legítimo e quando é uma aventura", explica Amanda, que é expert em demandas que envolvem planos de saúde. "Colocamos dois cases de exemplo de como buscar o Judiciário para alcançar o seu direito", destacou.

"Nós quisemos trazer uma visão com uma linguagem mais próxima da população, para que todos compreendam realmente o que é o direito deles. Muito se houve falar em judicialização da saúde, mas ninguém consegue compreender realmente o que é esse direito", complementou Fayroux, especialista em defesa médica.

Responsável por organizar as contribuições de tantos profissionais

gabaritados em um único livro, a jornalista Lucilene Amaral comparou a tarefa a 'navegar no mar', com seus altos e baixos, e muitos desafios. O resultado é uma obra que contribui para a prestação da saúde muito além dos detalhes técnicos, incorporando desde o design dos ambientes até as novas técnicas inovadoras de terapia.

"É um mix de temas, por isso que é sob múltiplos olhares. Temos arquitetos, biomédicos, enfermeiros, administradores, fisioterapeuta, advogados... vários profissionais falando, cada um em sua área de atuação, sobre o ambiente da saúde", resume.

Durante o lançamento, a reportagem também conversou com a fisioterapeuta Flávia Rodrigues, que atua com a fisioterapia integrativa sistêmica, que aborda o processo de cura do paciente de maneira global.

"Eu convido o amigo leitor a fazer um movimento de olhar para um ponto de vista além do

físico. Falo sobre a física quântica, a neurociência, um embasamento da ciência, mas voltando para tudo que a neurociência já nos trouxe de contribuição".

SOBRE A OBRA:

O Livro traz o prefácio do fundador da Anvisa, dr. Gonzalo Vecina Neto, professor de Saúde Pública da USP. A organização é da especialista em administração hospitalar e gestão da qualidade, Lucilene Mello Alves do Amaral, administradora, jornalista e graduanda em Biomedicina. Os 26 coautores e colaboradores são dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

SERVIÇO:

Título do livro: "Saúde sob Múltiplos Olhares";
Páginas: 172 / Edição: 1ª / Preço: de capa R\$ 60,00;
Formato: 15,5x22,5cm / Categoria: Saúde pública; sistemas de saúde.
Lançamento: Umanos Editora, Cuiabá, 2022
Site: www.umanoseditora.com.br



Cortesia/Umanos Editora

A saúde além
ambiência do cuidado.

No livro, Amanda e Fayroux trazem dois casos reais para mostrar como buscar o direito à Saúde na Justiça

SMART HOME

Moradia com uma cartela de serviços invejável e investimento rentável se unem em um novo conceito imobiliário em Cuiabá: o Moov

Novo projeto une útil ao agradável

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Da redação

Um novo conceito de moradia e investimento chegará em Cuiabá nos próximos três anos, com a possibilidade de alugar apartamentos por diária ou opção de investimento de alta rentabilidade. O Moov, que foi lançado pela Vivart e Nomah na última quinta-feira (19), deve ser concluído em 32 meses e tem por objetivo atender a demanda por aluguéis flexíveis em ambientes mais privados.

Victor Arantes Bento, diretor-comercial da Vivart, ressalta que o conjunto de apartamentos e lofts foi idealizado para atender uma demanda crescente em Cuiabá. Por ser capital do estado, muitas pessoas, principalmente do interior, precisam se

deslocar para a cidade para resolver pendências em órgãos públicos, buscar serviços médicos ou por outros motivos que demandam uma hospedagem por curto período de tempo.

Além disso, há uma opção de investimento, na qual o comprador tem a opção de passar o gerenciamento do imóvel para a Nomah, que vai fazer a gestão de todos os aspectos da moradia, incluindo pagamento de contas de energia, água e IPTU.

“O investidor não tem inadimplência, é um pagamento [do aluguel] efetuado anteriormente, a gente fala pré-creditado. O cliente passa o cartão para depois utilizar aquele apartamento durante aquele período de hospedagem”, ressalta Victor, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Victor ainda lembra que os apartamentos são precificados por algoritmos, que fazem uma leitura da taxa hoteleira e de outras variáveis, como eventos acontecendo na cidade, para sugerir aluguéis de acordo com a demanda e oferta.



Conceito de smart home traz cartela invejável de serviços ao Moov

Somado a isso, todos os processos de check-in e checkout, manutenções preventivas e corretivas dos apartamentos podem ser

feitas pela Nomah, aliviando o investidor de transtornos inerentes ao mercado imobiliário. “No final do trabalho, a gente ainda tem um

serviço ‘pagadoria’. Pegamos todas as contas do imóvel, pagamos e entregamos o dinheiro/lucro líquido para o investidor”.

Para atrair os visitantes, o empreendimento conta com uma série de serviços e facilidades, como bar temático da Budweiser, piscina com borda infinita, espaço gourmet e academia com tecnologia da Bodytech, todos no rooftop, que dará uma excelente vista da capital.

O Moov também oferece para facilitar o dia a dia: lavanderia da OMO e armários (lockers) com QR Code para entrega de compras. Aqui, mais uma inovação: alguns dos lockers são refrigerados, para preservar alimentos. Para finalizar, o apartamento/loft vem completamente mobiliado e decorado, com a assinatura do arquiteto Johnny Rotter.

“Os serviços contribuem para que o prédio, o apartamento, tenha uma ótima taxa de ocupação. Essa é a finalidade dos serviços para o investidor. Ao invés de a pessoa ficar em um Airbnb tradicional ou hotel, ele fica no empreendimento por conta de todos os serviços que ele oferece”, conclui Victor.

Investimento e hospedagem sem burocracia



Gilberto Leite

Luiz Felipe Portella explica que, além de moradia, Moov também será alternativa à rede hoteleira

Da redação

Luis Felipe Portella Alves, consultor e sócio da RE/MAX Innova Prime, organização internacional do setor imobiliário, explica que os imóveis serão compactos, com estúdios de 30 a 34 m² e apartamentos de 57 a 64 m². O ticket médio varia entre R\$ 282 mil a R\$ 299 mil para os studios, enquanto os apartamentos de dois quartos saem na faixa de R\$ 424 mil a R\$ 520 mil.

O conjunto de imóveis, explica Portella, visa atender quem vem do interior fazer algum procedimento médico e vem acompanhado de duas ou três pessoas, o que torna o aluguel do apartamento mais vantajoso que pagar diárias em hotéis.

Outra possibilidade elencada por Portella é quando acontecem eventos corporativos e shows, sendo mais uma opção ao hotel tradicional. Além disso, a maior facilidade para o ‘inquilino’ é a ausência de burocracia, ou redução dela, já que o cliente paga antecipado para utilizar o apartamento pelo período que quiser, de um dia a vários meses.

“Cuiabá é uma cidade de polo jurídica, médica, eventos sociais, shows como esse final, o ‘Garota VIP’, com Wesley Safadão... Então, é natural que a parte de hospedagem não sustente [a demanda]”, afirma Portella.

“E nem todos querem ficar em hotéis, querem ter mais privacidade,

sua academia para ir... Aí entra o Moov”, completa Cristine Gadonski, também sócia da RE/MAX Innova Prime Imobiliária.

Os consultores imobiliários ainda antecipam que praticamente metade dos imóveis já estão sendo negociados e que a Vivart vai lançar mais dois empreendimentos semelhantes no próximo ano, no primeiro semestre de 2023 e outro mais para o final do ano.

“É um produto novo que Cuiabá está precisando. Não tem aqui. Todos os parceiros que ele está trazendo são bons: Budweiser, a OMO, Bodytech. Isso só agrega e faz as pessoas quererem o produto”, conclui Cristine.

FÔLEGO NA RETOMADA

Intenção de consumo cresce em Cuiabá pelo 5º mês

Da redação

A pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, do mês de maio, apresentou alta de 0,3% sobre o mês passado e atingiu 77,3 pontos, chegando a quinta elevação consecutiva em 2022. O levantamento é realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e analisado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT).

Para o diretor do IPF e superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, a tendência de recuperação da economia é excelente. “O ICF vem apresentando um bom crescimento desde janeiro, demonstrando um melhor grau de satisfação dos consu-

midores cuiabanos. No mês de maio, a variação foi de 16,59% em relação ao mesmo período do ano anterior, logo, é um indicador positivo, pois a população cuiabana demonstra maior desejo em consumir”, afirmou.

Entre os subíndices avaliados em Cuiabá, a maioria apresentou um resultado positivo na variação mensal, com destaque no indicador do ‘Emprego Atual’ e ‘Compra a Prazo’, com 2,5% e 1,5%, respectivamente. Entretanto, o índice de ‘Perspectiva de Consumo’, que estava em alta no mês anterior, neste mês se encontra com uma variação mensal de 3,9% negativos, sendo a maior variação dos subíndices analisados.

O ‘Emprego Atual’ é um dos componentes do

indicador, sendo que este obteve a melhor variação mensal, tanto no índice estadual quanto no nacional. “Estamos levando em consideração as questões econômicas, como a inflação, já que isso reflete na queda da perspectiva de consumo, porém, no contexto em geral, o cenário é promissor”, avalia o diretor do IPF-MT.

O ICF é um indicador com capacidade de medir, com maior precisão possível, a avaliação que os consumidores têm sobre aspectos importantes da condição de vida de sua família. Em outras palavras, indica a disposição para o consumo, o que pode ser utilizado para o planejamento do comércio e de outras atividades produtivas.

ESPELHOS DEIXAM O AMBIENTE MAIS ELEGANTE!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA SAÚDE






Imagine

O TRABALHO DA PREFEITURA DE CUIABÁ JÁ MUDOU A VIDA DE MUITOS CUIABANOS.

As Unidades Básicas de Saúde Liberdade e Osmar Cabral, Ribeirão do Lipa, 1º de Março e Alvorada foram reformadas e ampliadas e agora têm atendimento odontológico.

Outra ação de melhoria que vai beneficiar a população é a implantação do programa Hora Estendida, das 7 às 21 horas, nas unidades do Tijucal, Clínica da Família CPA I, Ilza Piccoli, Parque Ohara e Ana Poupina.

E não para por aí, tem mais obras e ações por toda a cidade. É o avanço de uma gestão que faz Cuiabá andar pra frente, sempre cuidando da nossa gente.

 @cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**